

Rejeitado na reunião da CACDLG de 13-12-2023, com os votos contra dos GPs do PS e PCP, a favor dos GPs do PSD e CH, abstenção dos GPs da IL e do BE e DURP do L, na ausência da DURP do PAN

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos Liberdades e Garantias

Deputado Fernando Negrão

ASSUNTO: Requerimento para Audição (à porta fechada) urgente da Senhora Secretária-Geral do Sistema de Informações da República Portuguesa (SIRP).

Exmo. Sr. Presidente,

Os brutais ataques terroristas perpetrados pelo grupo Hamas, no passado dia 7 de outubro, em Israel, vieram demonstrar da pior forma possível, que a ameaça do terrorismo islâmico continua ativa e perturbadoramente eficaz. Mesmo perante um Estado como o de Israel, com uma vasta e singular experiência na prevenção e no combate ao terrorismo, o Hamas foi capaz de provocar uma carnificina no seio da sociedade israelita de que seguramente não há memória.

A natural e legítima resposta de Israel a estes atos de barbárie, assim como a estratégia do Hamas e de outros grupos terroristas da região de procurar uma escalada no histórico conflito israelo-palestiniano, veio mais uma vez colocar aquela região do mundo sob a ameaça de um conflito generalizado e de consequências imprevisíveis.

Mas, para além do âmbito regional, este conflito tem naturais repercussões um pouco por todo o mundo. Por se tratar também de um conflito onde as questões políticas se confundem com as religiosas, ou onde a política se socorre da religião para alcançar os seus objetivos, o fundamentalismo islâmico, através de ações terroristas das suas células e seguidores, representa um enorme risco e desafio, particularmente para os Estados europeus, fruto em grande parte da sua permissividade nas políticas de imigração.

Ainda ontem, na Bélgica, dois cidadãos suecos foram mortos a tiro por um cidadão tunisino a quem lhe tinha sido rejeitado um pedido de asilo.¹ Em França, no passado dia 13, um professor foi morto à facada, e outras três pessoas foram feridas, por um homem natural da República russa da Inguchétia, República esta de maioria muçulmana.² Este atentado, para além de várias ameaças de bomba, conduziram ao governo francês a declarar o alerta máximo de terrorismo no país, assim como levaram ao Presidente Macron a alertar para o “regresso do terrorismo islâmico na Europa”.³

Perante este panorama geopolítico e de segurança internacional, importa perceber que medidas preventivas estão a ser tomadas em Portugal com vista a acautelar possíveis riscos e ameaças terroristas em território nacional. Assim como importa também perceber, que tipo de vigilância e controlo está a ser implementado nos locais, nas comunidades, e nos indivíduos, considerados como de potencial risco no âmbito da segurança interna.

Assim, e pelo exposto, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer a audição (à porta fechada) urgente da Senhora Secretária-Geral do Sistema de Informações da República Portuguesa (SIRP).

Palácio de S. Bento, 17 de outubro de 2023

O Deputado do GPCH,

Pedro Pinto

Bruno Nunes

¹ [Suspeito de atentado em Bruxelas abatido pela polícia belga](#)

² [França activa alerta máximo de terrorismo após ataque no norte do país](#)

³ [Macron alerta para regresso do "terrorismo islâmico" na Europa](#)